

ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA DE SOLÂNEA, REALIZADA EM 21 DE OUTUBRO DE 2025.

INÍCIO: Vinte horas. **Presença:** José Porfírio dos Santos, presidente; Vanda Rosália da Silva Rodrigues; 1ª secretária; Francisco de Assis Melo Júnior, 2º secretário; vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, José Jaelson Matias dos Santos, Josenildo Costa Silva, Késsio Furtado Santos, Pedro Prudêncio da Silva. **EXPEDIENTE: Projeto de lei nº 39/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Denomina de “Rua Arlindo Alves Viana” a artéria que especifica; **Projeto de lei nº 40/2025, do vereador Késsio Furtado:** Dispõe sobre a denominação de ruas no loteamento Raquel Cavalcante; **Projeto de lei nº 41/2025, do vereador Pedro Prudêncio:** Denomina de “Rua Vereador Preto de Tutu” a artéria que especifica; **Projeto de lei nº 42/2025, do executivo:** Dispõe sobre a criação de cargo de provimento efetivo no quadro permanente de servidores do Município, na forma que indica, e dá outras providências; **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2025, do vereador Francisco Melo Júnior:** Concede título de cidadania solanense a Dom Aldemiro Sena dos Santos, Bispo da Diocese e Guarabira; **Requerimento nº 197/2025, da vereadora Vanda Rosália Rodrigues:** Solicita ao prefeito a implantação de um parque de recreação infantil no entorno do Ginásio de Esportes Aauto Silva; **Requerimento nº 198/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Solicita à gestão municipal a limpeza do barreiro do Sítio Saco dos Campos; **Requerimento nº 199/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Solicita à gestão municipal a limpeza do barreiro do Sítio Videl; **Requerimento nº 200/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Solicita à Secretaria de Serviços Públicos a colocação das placas de identificação das ruas do Loteamento Jardins; **Requerimento nº 201/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Solicita à Secretaria de Serviços Públicos a colocação das placas de identificação das ruas do Loteamento Jardim Moreno; **Requerimento nº 202/2025, do vereador Edvanildo Santos Jr:** Solicita o chefe do executivo municipal o envio de projeto de lei à Câmara dispendo sobre a concessão de apoio por parte do governo municipal aos projetos sociais desenvolvidos por igrejas cristãs em atividade no município de Solânea; **Requerimento nº 203/2025, do vereador José Porfírio dos Santos:** Solicita à gestão municipal que sejam executadas as seguintes ações nas Comunidades Padre Cícero e do Bairro Jardins: 01. Reforma da Praça Alba Valério da Cruz, com revitalização artística da pintura (grafite), pintura dos bancos e requalificação do campo esportivo; 02. Instalação de brinquedos de eucalipto, incluindo gangorra, balanço, escorregador e casinha infantil; 03. Revitalização e iluminação do portal de entrada da comunidade; 04. Melhoria da iluminação pública, abrangendo o acesso e toda a área interna da praça; 05. Implantação de paisagismo, com arborização e criação de áreas verdes transformando em parque urbano; 06. Revitalização da Praça Artur Florentino Bezerra; **Requerimento nº 204/2025, do vereador José Porfírio dos Santos:** Solicita ao prefeito municipal os seguintes pedidos de providências: 01. Reurbanização da Rua Raniery Cândido (trecho conhecido como Ladeira do Jatobá), com corte da barreira em 45°, garantindo sua estabilidade, bem como, implantação do paisagismo, visando garantir segurança estrutural, acessibilidade e valorização estética da via; 02. Implantação de saneamento básico nas residências do entorno, com rede de captação de esgoto destinada a filtros anaeróbicos ou sistemas de fossas e sumidouros, promovendo saúde pública, preservação ambiental e melhoria das condições sanitárias locais; **Requerimento nº 205/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita à gestão municipal/secretaria de agricultura a realização do planejamento anual de 2026; **Requerimento nº 206/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita à gestão municipal/secretaria de agricultura a criação do Fundo Rotativo Solidário de Pequenos Animais. **Uso da Palavra:** Fazem uso da palavra, conforme transcrição integral de pronunciamentos anexa, os vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, Josenildo Costa Silva, José Jaelson Matias dos Santos, Pedro Prudêncio da Silva, Francisco de Assis de Melo Júnior. **ORDEM DO DIA:**

Verificando-se quórum regimental, é posto em deliberação o **Projeto de lei nº 38/2025, do vereador Edvanildo Santos Júnior**: institui o Dia do Evangélico no âmbito do município de Solânea: aprovado por unanimidade. Postos a seguir em votação os seguintes **requerimentos**: **nº 192/2025, do vereador Luís Caros Dantas**: solicita asfaltamento da Rua Alfredo Bandeira; **nº 193/2025, do vereador Késsio Furtado Santos**: solicita ao prefeito municipal a pavimentação asfáltica das ruas Francisco Manoel de Souza, Luiz Ferreira de Melo e Panorâmica; **nº 194/2025, do vereador José Jaelson Matias**: solicita ao chefe do executivo municipal o estabelecimento de parceria com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, objetivando a oferta de cursos de capacitação profissional na área da construção civil, contemplando as seguintes profissões: Eletricista de Instalações Prediais, Pedreiro de Alvenaria, Carpinteiro, Armador de Ferragem, Assentador de Revestimento Cerâmico, Mestre de Obras; **nº 195/2025, do vereador José Jaelson Matias**: solicita ao chefe do executivo municipal a decretação do dia 24 de junho como feriado religioso no município de Solânea, em alusão ao Dia de São João; **Requerimento nº 196/2025, do vereador Pedro Prudêncio da Silva**: solicita à Mesa envio de Moção de Aplauso aos senadores Daniela Ribeiro Efraim Morais pelas emendas destinadas a Solânea com a finalidade de pavimentação asfáltica na cidade. Todos os requerimentos, submetidos a votação, são aprovados por unanimidade. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Solânea, Casa de Antônio Melo Azevedo, 21 de outubro de 2025.

Anexo I – Pronunciamento do Vereador EDVANILDO DE MEDEIROS SANTOS JÚNIOR

Senhor presidente, senhores vereadores, na pessoa da nossa amiga e colega vereadora Vanda, eu cumprimento a diretoria da casa, mesa diretora, na pessoa da amiga Aline, eu cumprimento todos os funcionários desta casa. Quero saudar aqui nossos amigos Litinho, Maiô, Professor Zé Maria, o jovem ali, Jonathan, né? Também quero saudar todos os nossos internautas na pessoa do meu amigo Djair e como também desejar uma boa recuperação para a Dona Nice, a sua esposa, que foi operada recentemente. Senhor Presidente, senhores vereadores, querido povo de Solânea, hoje faço desta tribuna com um sentimento profundo de gratidão, fé e responsabilidade para defender um projeto que representa não apenas um ato legislativo, mas um gesto de reconhecimento e valorização a uma parte essencial da nossa sociedade, o segmento evangélico. Apresento a esta casa o projeto de lei que institui o Dia do Evangélico no município de Solânea, a ser comemorado anualmente no dia 30 de novembro em sintonia com a data reconhecida nacionalmente pela Lei Federal número 12.328/2010. Este projeto nasce da necessidade de reconhecer e valorizar o papel fundamental que as igrejas, as igrejas evangélicas e os fiéis desempenham em nosso município. Elas não são apenas espaços de fé e oração. São verdadeiras redes de solidariedade que acolhem, restauram vidas, fortalecem famílias, resgatam jovens, combatem as drogas e promovem ações sociais que chegam onde muitas vezes o poder público não consegue chegar. Por isso, faço um apelo aos nobres colegas vereadores, para que possamos aprovar com sensibilidade e justiça esta proposta. E peço também ao Poder Executivo Municipal que receba este projeto com o mesmo espírito de diálogo, respeito e unidade. A sanção desta lei será um gesto simbólico e concreto de valorização de fé e de importante trabalho social desenvolvido pelas igrejas evangélicas em nossa cidade. Meu muito obrigado. Fui breve, pois hoje, vejo a necessidade desse projeto e mais uma vez peço que os pares reconheçam os evangélicos como parte essencial da nossa sociedade. Nós temos aqui pessoas como a nossa amiga Vanda, né? Que sua mãe era evangélica. Temos também o nosso amigo Kessinho, né? Que tem raízes evangélica, sua esposa também, sua avó, que era a mãe da nossa querida e amada vereadora Vanda, nossa irmã e saudosa Menta. Então, vocês ouviram atentamente e a classe evangélica ficará muito grata, pois não só o vereador Edvanildo Júnior, mas como todos vocês, todos nós aqui tivemos votos dessa classe que precisa de um reconhecimento maior da gestão pública. O gestor é municipal é admirador dos evangélicos. Seus avós eram evangélicos, seus pais já foram evangélicos. Eu tenho certeza de que ele aceitará com muito entusiasmo esse projeto que faça nessa cidade também, assim como tem feito com outras religiões. É um evento que ajude também nos projetos sociais. Apresentamos um requerimento também para que o mesmo, o Poder Executivo possa estar ligado a essas ações. Sabemos que o dinheiro é para todos, não apenas para um segmento. Então, senhor Presidente, meu muito obrigado e voltarei aqui se necessário.

Anexo II – Pronunciamento do Vereador JOSENILDO COSTA SILVA

Boa noite, senhor Presidente. Boa noite aos colegas vereadores, a mesa diretora, aos funcionários dessa Casa, público presente, a todos que nos acompanham pelos portais. Senhor Presidente, esta noite trago dois requerimentos, um que já tinha mencionado na sessão anterior, no qual cobramos da Secretaria de Agricultura que realize, né? Junto com a sociedade civil organizada, com os parceiros que estão ligados direto e indiretamente ao campo, os colegas vereadores também que compõem o Conselho Municipal, juntamente com o Conselho, o plano né, para 2026, o planejamento anual para 2026 da agricultura familiar do nosso município. Também trago um outro requerimento aqui direcionado à gestão municipal, que inclusive já tinha até conversado com o vereador Késsio, né, no momento em que estivemos trabalhando em prol das nossas associações do município de Solânea e hoje apresento como uma proposta também a ser desenvolvida pela Secretaria de Agricultura Familiar, que é a criação do Fundo Rotativo Solidário de Pequenos Animais. Do que se trata, na verdade, porque às vezes a gente fala e o povo não entende. A importância das atividades agrícolas e pecuárias é inquestionável, pois elas não apenas sustentam a economia rural, como também assegura o provimento de alimentos para as áreas urbanas. Diante dessa relevância e visando o fortalecimento da produção local e a inclusão produtiva dos pequenos produtores, a Secretaria Municipal de Agricultura deve criar o Fundo Rotativo Municipal de criação de cabras leiteiras e fomentar sua implantação. O Fundo Rotativo Solidário, que tem a sigla FRS, é uma importante tecnologia social e uma forma de finanças solidária. Funciona essencialmente como uma poupança comunitária e coletiva, autogerida por um grupo de pessoas, geralmente famílias de agricultores familiares e pequenos produtores rurais, com a parceria da gestão municipal, com o objetivo principal de fornecer acesso a crédito e investimento produtivo a seus membros. Superando as dificuldades impostas pelo sistema financeiro tradicional. Seu funcionamento na base nos seguintes pilares: Constituição do fundo. O Fundo é formado por doações, contribuições periódicas em dinheiros ou bens, recursos de parceiros, ONG, governo ou a poupança inicial do próprio grupo. Nesse caso, estou sugerindo que o município destine um pequeno percentual do orçamento da agricultura familiar para fomentar a criação deste fundo rotativo solidário. Rotatividade. O recurso é emprestado a um membro para financiar uma atividade produtiva. Exemplo, a aquisição de cabras leiteiras. Após um período, o benefício é devolvido ou valor em bem. O que quer dizer isso? A família que recebeu uma cabra, ela tem como cota partida devolver uma cria, uma fêmea dessa cabra, para que uma outra família daquele fundo que não foi beneficiada também possa participar deste benefício após um período de criação. Solidariedade. A devolução permite que o recurso gire e seja emprestado de um membro a outro membro do grupo, multiplicando o benefício. O princípio. É que a confiança mútua garanta que o recurso circule e beneficie o maior número de pessoas. Autogestão. As regras e valores do empréstimo e critérios de benefícios são definidos e geridos coletivamente pelos próprios participantes em assembleia, promovendo a autonomia e o desenvolvimento local. Quais são os benefícios do FRS? Fundo Rotativo Solidário. Inclusão produtiva promove a geração de renda e a melhoria na qualidade de vida de produtores de baixa renda. Flexibilidade. A devolução pode ser ajustada à realidade local, não impondo a família a ter que pagar financiamento por um projeto que ela não tenha condições. Fortalecimento comunitário. Incentiva a organização, a cooperação e a tomada de decisões em grupo. Foco na agroecologia. No contexto atual apoia o financiamento de práticas sustentáveis. O que é que eu quero dizer com isso? O nosso município, filho de Solânea, Casserengue, através de seu assentamento, que inclusive tivemos a honra de receber aqui algumas pessoas que estavam lá nesse assentamento, né, onde eles tiveram a ousadia de criar uma cooperativa que beneficia o leite de cabra. Eles já fazem iogurte, queijo e em breve irão fazer leite em pó de leite de cabra. Tem desenvolvido na maioria dos seus agricultores, aqueles que têm uma aptidão à criação desses pequenos animais, né? O incentivo para que ele possa produzir mais e mais e mais. Nosso município, senhores vereadores, ele tem um clima muito favorável para a criação desses animais, principalmente nas nossas pequenas áreas, nas áreas rurais, que não são propriedade tão grande, propriedades, às vezes que chega a 0,05 hectares de terra, ou seja, 500 metros quadrados, muito pequenas, mas que pode sim desenvolver, ser desenvolvida essa cultura de pequenas criações, lógico, não num número grande, mas num percentual que condiga com a realidade daquelas famílias. E essa prática, ela tem como meta transformar a nossa região numa bacia leiteira, voltado para a criação de cabra. E essa cooperativa lá de Casserengue, ela compra todo e qualquer produção de leite que venha a ser produzido no nosso município, beneficiando, repito mais uma vez, em queijo, iogurte e futuramente em leite em pó. Não vou adentrar porque o tempo já não me permite mais, mas eu preciso dizer que o leite de cabra depois do leite da mãe, seguido do leite da jumenta, que a gente não tem a prática de consumir, que a gente também quase não tem mais na nossa região, mas o terceiro leite de melhor qualidade para o ser humano, o leite de cabra ele é muito mais benéfico do que o leite da vaca. Ele é mais digestivo, tem menos gordura e não oferece tanto risco à saúde humana. Então, trago esse requerimento para ser apreciado pela casa e encaminhado ao nosso gestor e que ele possa. Pois não, vereador. *(Vereador Késsio Furtado, em aparte): Obrigado, vereador, por me conceder a parte. Serei muito breve. Parabenizá-lo pela iniciativa desse projeto, dizer da magnitude que esse projeto possa ser, possa não, tenho certeza de que será. Que brevemente acontecendo no nosso município a pujança que vai beneficiar todas as famílias da zona rural. E aí a gente conversava e o senhor vem mais além, já traz um projeto pronto, com os pontos positivos que aí ele vem já junto com a agroecologia, beneficiando também esse segmento do meio ambiente, a preservação e junto com a agricultura familiar. Sem sombra de dúvidas, nossas condições climáticas são muito favoráveis e esse fundo rotativo, ele vem, como o senhor bem colocou, trazer qualidade de vida, melhoria e também a renda para aquelas famílias, para aquelas senhoras donas de casas que possivelmente estão ali, seus esposos nas atividades, mas aí está gerando renda também para essas famílias. Parabenizar e declinar também já meu apoio a seu requerimento, seu projeto e que a gente junto, junto a todos nossos colegas, a gente possa pôr em prática junto com a gestão. Parabéns, vereador. Agradeço ao nobre vereador e quero dizer Sr. Presidente, que o requerimento está em aberto para qualquer dos vereadores que queiram subscrever também, né, pra que a gente possa apresentar ao nosso município. Eu acredito*

muito numa política de inclusão e esse, né, essa forma de se trabalhar inclui sim, a sociedade e gera renda e qualidade de vida, principalmente para aquelas pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, principalmente aquelas pessoas que estão na zona rural, que tem filhos pequenos, que não têm uma economia tão favorável, que tem a possibilidade de criar esses animais e fornecer para a alimentação dos seus filhos um leite de qualidade. Senhor presidente, quero agradecer pelo tempo, agradecer aos nobres vereadores e voltarei se necessário for.

Anexo III – Pronunciamento do Vereador JOSÉ JAELSON MATIAS

Boa noite, senhor presidente. Em nome do qual quero cumprimentar os colegas vereadores aqui presente, a secretária Aline, em nome do qual quero cumprimentar aqui todos os funcionários desta Casa, o público presente, meu boa noite. Aos internautas que nos acompanham pelas redes sociais. Em nome, quero aqui cumprimentar especialmente uma pessoa, né, que tem nos acompanhado mesmo à distância, que é o meu cunhado Naldo, filho de Mané de Rita. Um abraço para ele, que ele mesmo estando em São Paulo, mas mostra-se um cidadão solanense preocupado com a situação do município e sempre nos acompanha, faz questão de acompanhar todas as sessões. Senhor presidente, o motivo de vir até a tribuna hoje é para tratar de assunto, relativo a um requerimento que eu fiz a semana passada e creio que vai estar em pauta na votação de hoje, que trata igualmente, relacionado ao assunto do amigo Jota, que desde já, vereador, peço permissão também para subscrever o seu requerimento, um requerimento que a gente mostra a preocupação que o senhor tem, né, com a população, com a geração de emprego e renda, né? Quero dizer que esse é o nosso propósito. Devemos sempre seguir essa linha de raciocínio de sempre estar buscando meios de gerar emprego e renda. Então, essa sua é, esse seu projeto aí com certeza a gente vai abraçar, os pares aqui presentes vão abraçar. Então, é um belíssimo requerimento e o senhor está de parabéns. Em cima disso, o requerimento que apresentei, não tão menos importante quanto o do amigo Jota, eu tenho um certo conhecimento na área de construção, não por parte de engenharia, mas por ter uma pequena equipe que a gente constrói casas populares e a gente sente a necessidade de mão de obra. Mão de obra qualificada. E eu creio que é um motivo, desse requerimento que eu apresentei, que é justamente pedindo aqui o auxílio ao nosso executivo que faça parceria com o SENAI e de qualificação, capacite pessoas, jovens, senhores e senhoras, né? Porque nessa área de construção envolve muita gente, certo? Então eu faço esse apelo, né? Venho aqui dizer que é a obrigação do poder público dar capacidade para essas pessoas, né, incluir essas pessoas no mercado de trabalho. Então, uma das formas, sei que existem outras, mas especificamente eu venho neste momento pedir essa parceria com o SENAI, que a prefeitura consiga fazer, né, de repente ceder um espaço, né, dar subsídio para que se instale aqui uma equipe e quem sabe até os próprios trabalhadores locais possam se oferecer como é, digamos, professores, né, pra ajudar nessa capacitação. O mercado de trabalho, o ramo da construção civil tem crescido muito nas cidades vizinhas aqui em Solânea, principalmente, como podemos ver, né, o quanto de construções existe por aí e a mão de obra é escassa. Quantas obras estão aí pra iniciar e falta mão de obra. Então, precisamos que seja capacitado esse povo e que outros pedreiros, eletricitas, pintores, ajudantes, mestre de obras, que venham a ser formados e que possa dar conta das demandas que surgem em nosso município. Então, diante disso, né, faço aqui um apelo, voltado ainda para a geração de emprego. Aí é que quero fazer, senhor presidente, um pedido verbal aqui aos nossos pares, que na próxima semana cada um de nós, né, que possamos trazer alguma proposta, alguma ideia voltada para a geração de emprego ao nosso município. A exemplo do que fez o nosso colega vereador Jota. Mesmo que você tem, às vezes imagina, não, mas eu vou, o que é que eu posso pensar agora? Mas sempre vai ter uma ideia, não precisa ser uma ideia clara. A gente quando chegar aqui, de repente a gente pode transformar essa ideia em uma é uma minúscula ideia, mas numa ideia que de repente possa realmente gerar emprego pra nossa cidade. Essa minha preocupação de gerar emprego é justamente para fazer com que nossos jovens, né, tenham uma oportunidade no futuro com uma certeza de que o município está apoiando, que de certa forma ele não vai ter necessidade de se formar aqui e ir lá para fora. Então, se cada um de nós trouxermos uma ideia, que possa gerar empregos, então isso já será de grande valia. Eu sempre tenho essa preocupação e vou procurar trabalhar em cima disso. Então, faço mais vez, né, esse pedido verbal aqui aos amigos, aos senhores vereadores, que na próxima semana cada um apresenta aqui uma ideia, né, aqueles que que possível, logicamente, né, que não sei se cada um vai ter esse tempo, essa preocupação, mas que faça isso por gentileza. Então, senhor presidente, o que eu tinha a falar é isso. Peço, desejo a todos vocês uma boa noite e fique com Deus. Sim, vereador Edvanildo, pode falar. *Vereador Edvanildo Júnior, em aparte*); *Parabenizar, parabenizá-lo, né, tanto Vossa Excelência como o vereador Jota. Mas eu venho observado, eu acho que todos nós vereadores e a sociedade, eu sou filho de comerciante, né? Eu posso dizer um dos mais antigos na cidade e me preocupa muito essa questão da preocupação das pessoas que hoje procuram pessoas para trabalharem e não encontram. Como num simples ao maior comércio, não encontra. Pra também ajudar numa simples faxina, né? A engenharia civil também, né? Tem crescido muito, mas eu vejo pessoas relatando a dificuldade de encontrar pessoas que realmente queiram trabalhar, né? É, essas bolsas, né? Sou a favor, mas às vezes atrapalha um pouco essa questão de geração de emprego, né? Se você já ganha um salário-mínimo em bolsa, não sou contra, né? Sou a favor é, dificilmente essa pessoa vai querer um trabalho, né? Então, é isso que eu tenho escutado muito na sociedade e nas donas de casa, né? Que a dificuldade que é de encontrar uma pessoa, como eu já falei, para fazer uma simples faxina. Então, direito do gestor público fazer políticas, né, como foi criada, será criada a Secretaria de Emprego e Renda, né isso? Para que possa incentivar essas pessoas a trabalharem e terem um futuro é melhor e garantido. Obrigado pela parte. Obrigado, vereador por ter dado essa contribuição aí. Certo? É pertinente a sua colocação, né, observação. No entanto, é justamente essa parte, né, que é onde a gestão pública deve atuar, como o nobre vereador relatou aí, para que incentive as pessoas. Se pararmos pra fazer uma pequena conta, né, vou falar de uma função de pedreiro. Um pedreiro hoje, se ele tiver capacitado, ele consegue uma diária de R\$ 150,00. Então, logicamente que esse pedreiro que ganha R\$ 150,00, ele não vai trocar um mês de serviço*

dele por um mês de Bolsa Família, que é apenas R\$ 600,00. Então, uma coisa puxa a outra. Pois não, vereador Jota. *(Vereador Josenildo Costa, em aparte): Quero lhe parabenizar pela iniciativa e quando cita justamente essa questão da construção, a gente tem um espelho aqui no nosso município, onde os jovens, né, e pessoas que conseguiram aprender a profissão de pedreiro no pretérito, saem da zona rural do nosso município, não só da cidade, da zona rural do nosso município e se desloca ao município de Bananeiras, que hoje é um grande canteiro na construção civil. E aí, Edvanildo, eu não vou discordar de você em todos os pontos, mas em alguns pontos sim, né? A questão de uma bolsa, ela não quer dizer que a família está segura, garantida, mas é um percentual para que essas pessoas minimamente possam sobreviver sem estar batendo na sua porta, sem tá batendo na minha e na porta dos demais vereadores aqui. E quando o vereador Jaelson coloca a condição de se criar um campo de educação, de formação, e aí eu quero lhe parabenizar com relação a este campo que é a construção civil, que tem absolvido a mão de obra de muitos agricultores que por sinal estão perdendo a sua qualificação de agricultores porque estão sim assinando suas carteiras como pedreiros, armadores e servente na construção civil em Bananeiras. E aí eu não vou dizer e julgar que porque as esposas recebem uma bolsa, eles estão deixando de fazer isso, não. Pelo contrário, eu tenho a realidade e eu acompanho muitos que, por sinal, deixaram de contribuir com o sindicato para estar na construção civil. E parabéns, Jaelson. E a gente tem que sim que fomentar a educação, que é o caminho que constrói a nossa sociedade. E a gente deve olhar o passado e analisar o que o passado nos deixou de história, vereador menininho, onde na maioria das vezes quem trabalhava na casa das pessoas mais favorecida eram crianças para lavar roupa, cozinhar e fazer tudo dentro de uma casa. Hoje em dia a criança tem que estar aonde? Na escola. E aí eu digo crianças porque eu sou de uma realidade desse tempo, onde primas, inclusive pessoas muito próximas a mim, com idade de estar nas escolas, estavam trabalhando nas casas das pessoas que tinham mais condições, de empregada. Mas essa realidade hoje não tem. Infelizmente tem sim a dificuldade de se conseguir gente para trabalhar nesse setor. Por quê? Porque na maioria das vezes, vereador Jaelson, pode não ser o nosso caso, mas as famílias não têm a condição mínima de pagar o salário-mínimo para essas pessoas. E aí realmente elas não vão. Porque quem trabalha dignamente tem que receber, vereador Jaelson, dignamente. E aí os pedreiros sim, recebem dignamente. Muito obrigado. Pronto. Obrigado, vereador, também pela sua participação. Só para concluir, senhor presidente, isso que o vereador Jota falou é de muitíssima importância, é questão de remunerar bem as pessoas. Então para se remunerar bem, as pessoas têm que estar preparadas, qualificadas, né? Aí, então cabe ao poder público dar esse suporte. Meu boa noite a todos.*

Anexo IV – Pronunciamento do Vereador PEDRO PRUDÊNCIO DA SILVA

Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Vanda, Aline nossa secretária hoje, que nosso colega Iranildo não se encontra, né? Aline tá no lugar de Iranildo. Em nome de Aline, de saudar todos os funcionários desta casa, colegas dos vereadores, mais uma vez, público aqui presente. Saudar a você, meu amigo, você, minha amiga, internauta, se encontra nos assistindo em sua residência pelas redes sociais. E hoje estamos aqui mais uma vez nesta tribuna, senhor presidente, sempre nas andanças que nós estamos fazendo durante a semana, durante o final de semana e 10 meses já chega a ser o final. Hoje já é dia 21 e as nossas estradas do nosso município se encontra praticamente deteriorada, sem o prefeito olhar com bons olhos. A semana passada o colega vereador Jaelson também fez essa cobrança, o qual até eu parabenizei ele. E no outro dia, na rádio Correio da Serra, Jaelson, ficou aquela, aquele comentário com o radialista Alex Oliveira, como teve aqui presente, até eu estou sentindo a falta dele aqui hoje, Wilton Moura, Lindomarques, eles ficavam fazendo, fizeram um comentário em relação ao vereador de oposição, o vereador de situação, porque você cobrou em relação às estradas que se encontravam deterioradas e eles diziam naquele momento que não era só o papel de Jaelson, mas nem só de Pedro Prudêncio, nem de Edvanildo, nem de Jota, nem de Kessinho, era o papel de todos os colegas vereadores, é fazer as cobranças ao prefeito, porque por isso que existe as secretarias, secretaria de saúde, secretaria da educação, tantas outras secretaria da agricultura e nós, eu por ser da zona rural, sempre tem me preocupado e mostrado o prefeito que está aí foi vereador, ele andava sempre na zona rural e sabe da necessidade do homem do campo, dos nossos agricultores que no período do inverno é corte de terra, sementes selecionadas, porque o agricultor se anima quando chove, na seca, estradas e água. Pronto. Aqui a gente está invertendo os valores. A gestão do prefeito que aí está. Existe inversão de valores. Por quê? Porque em junho chovendo, todos solanense acompanhou. Graças a Deus, Deus mandou o inverno. Houve pagamentos e mais pagamentos a caminhão pipa. E agora no período da seca a gente só vê, eu só tô vendo, acompanhando os caminhões da própria prefeitura. É o caminhão que anda Verinho e também nosso sanfoneiro, é que são os motoristas. E eu acho que ou toma-se uma providência que o prefeito decretou estado de calamidade pública aqui na sessão passada, era para mim ter falado, eu não, não deu tempo. Decretou estado de calamidade pública, em seguida festas e mais festas e eu, graças a Deus, sou a favor das festas. Agora vamos olhar para a zona rural, estrada, vereador Jota, você que tem apoio naquela região da Serra das Cabaças ali, Frágoso, intransitável. Você vai para o Videl, onde seu pai tem residência lá, tem terra, Juazeirinho, Lagoa do Mato. Eu já citei isso várias vezes, intransitável, Malhada, Matinhas, aquela região, as estradas todas deterioradas, que esse ano tem região aí que o prefeito em 10 meses não se preocupou com isso. Então eu vendo essa farra com dinheiro público, trouxe aqui, não sei se o tempo vai ser suficiente, o recurso que é gasto com várias coisas. Aí eu já disse outras oportunidades em uma gestão familiar. O que é a gestão familiar? Você pegar, o prefeito iniciou contratando cunhado, carro contratado pelo tio, carro de familiares, emprego, os cargos

também. Aí eu tenho cobrado isso e às vezes não tem agradado a muita gente. Eu não tenho que estar aqui. Eu fui eleito, não, não sou oposição ao prefeito. O que eu não quero ser é oposição ao povo. Eu sou a favor do povo. E quando eu tenho mostrado aqui as irregularidades, a administração com o prefeito, parece que Kaiser, o ex-prefeito Kaiser Pinto não deu aula a ele, não. Andava todos os dois juntos direto, mas ele não tá lendo na cartilha de Kaiser não. Porque veja os senhores que como Joyce da Silva Nascimento tem talvez muitas pessoas que entregou o seu documento e muitas vezes não sabe o que pode acontecer no futuro. Joyce Nascimento, vencedora de um pregão eletrônico 37/2025 referente a locação de um veículo para a Secretaria da Saúde no valor de R\$ 3.000,00 mensalmente essa licitação, esse pregão foi feito em 12 meses. Joyce alugou um veículo Logan de placa QFCOH76, que pertence a Alberto Murilo Viana Lira, que é cunhado da secretária Jucimara Viana. Alberto Murilo é proprietário de uma empresa AM Viana Lira, que presta serviço na Secretaria de Assistência Social e já recebeu R\$ 8.950,00 para prestar serviço de orientação em área de informática. No período de janeiro a maio, Joyce recebeu R\$ 11.600,00 para prestar serviço na organização de digitalização de documentos na Secretaria da Gestão Pública. Quem é o Secretário de Gestão Pública? O vice-prefeito Milton Filho. E eu outra sessão aqui eu falei que Edvanildo Júnior foi vice-prefeito oito anos. Graças a Deus não teve nenhuma complicação, não teve nenhum problema. Mas o vice-prefeito atual, ele pode se enrolar com essas coisas, porque ele é secretário logo da gestão pública. Não sei qual foi a intenção dele, porque ele foi secretário na gestão passada de gestão pública, continuou, achou pouco ser vice-prefeito, aí optou por bem ser secretário da Gestão Pública. E veja os senhores, no mês de setembro, Joyce foi aqui meio empresária, conseguiu pregão, foi funcionária da gestão pública, prestando serviço. No mês, no mês agora de setembro, Joyce recebeu R\$ 500,00 de auxílio aluguel, aluguel social, mesmo com um vínculo, um veículo locado na Secretaria da Saúde. Quer dizer, são essas irregularidades graves, colegas vereadores, que nós estamos aqui fazendo de conta que o prefeito aqui quase 200 requerimentos pedidos, a resposta do prefeito é uma resposta vazia, que não tem pé nem cabeça, com tanto recurso, tanto dinheiro que tem a secretaria, a prefeitura e tantas as secretarias também, todas têm os seus recursos. Aí o que que acontece? São irregularidades graves em ação que buscam favorecer familiares e mostram descontrole no pagamento desses auxílios. Quando a gente se pronuncia aqui em relação às festividades, faça festa, prefeito, dê condição àquelas pessoas que trabalham no turismo, que vem aqui gastar os recursos, aos comerciantes. Agora não vamos esquecer essa outra área, na área da saúde, tá fazendo vergonha. O povo vai lá, não tem uma resposta, manda procurar o prefeito. O pessoal vem na Secretaria da Agricultura atrás de uma carrada d'água. Dois, três meses, dois meses que pediram água, que agora é daqui pra frente que vai se alastrar a seca. Aí não tem uma resposta, não tem, não. Não tem quem leva essas águas. Então tudo aqui, presidente, que eu tenho dito aqui ó, tá tudo aqui com documentos, aqui tá o recibo de o comprovante do Tribunal de Conta R\$ 500,00. Eu não sei nem quem é Joyce, mas eu quero deixar bem claro que como Joyce várias pessoas entregam o documento o prefeito ou a alguém, algum secretário, quando chega lá esse documento, a pessoa nem sabe que tá. Dentro de nove meses, Joyce foi empresária, Joyce foi servidora, Joyce agora está recebendo aluguel social. Quantas pessoas não têm dessa forma? Então, alertar essas pessoas, presidente que procure saber a sua finalidade, a sua função. Esses ajuda aluguel, foi reprovado o meu pedido aqui pra comprovar as pessoas que precisam, pessoas carentes, tem distribuição do aluguel social de R\$ 800,00, de R\$ 600,00, de R\$ 400,00, de R\$ 200,00. Quer dizer, aquele que mais precisa recebe R\$ 200,00. Muitas vezes quem não precisa recebendo R\$ 800,00 ou que às vezes não mora nem de Solânea. Então eu tenho feito esse papel aqui. Espero chamar a atenção aqui do Ministério Público na pessoa do Doutor Henrique que veja, para concluir, foi passado aqui agora, cadê o minuto? Não tem mais não de tolerância. Não um minuto. Passou os 10 minutos só para concluir. Veja os senhores que as minhas cobranças que têm sido no dia a dia. Eu não estou inventando conversa. Eu estou, pelo contrário, o prefeito talvez tenha que agradecer a mim, porque eu estou alertando, porque tem outras pessoas que talvez muitas vezes vão se prejudicar, porque não sabe a sua função para dar expediente na prefeitura ou que seja em qualquer repartição que seja, que se faça juiz ao salário que recebe. Portanto, presidente, só tenho que agradecer, uma boa noite a todos e fique todos com Deus.

Anexo V – Pronunciamento do Vereador FRANCISCO DE ASSIS DE MELO JÚNIOR

Boa noite, senhor presidente. Boa noite, vereadora Vanda, em seu nome cumprimentar todos os colegas vereadores, cumprimentar amigo João Maria, Zé Litinho, amigo Negro lá do Saco dos Campos. Em seus nomes cumprimentar a todos que estão na galeria, quem nos acompanha de casa, nos assiste, muito boa noite. Inicialmente queria aqui parabenizar o vereador Jota, vereador Jaelson, né, pedir permissão de vocês dois para também subscrever esses requerimentos tão importantes, né, esse debate tão importante que foi levantado aqui, essa discussão tão importante aqui na sessão, né? Sobre a geração de emprego e renda, que é tão importante aqui para a nossa cidade, Solânea, que é uma cidade pujante, né, uma cidade comercial, mas que precisa também oferecer condições, né, de emprego e renda pra nossa juventude, para a nossa população que gosta de trabalhar. Mas, senhor presidente, fazer um relato aqui das desse mês de outubro é um mês comemorativo, né? Um mês de festa, mês das crianças, mês das professoras e no último domingo estive lá na comunidade, lá no sítio na Serra das Cabaças, ali também no Fragoso, participando de uma festa, mais um ano participando da festa lá no amigo Christian. Nosso amigo Negro também

estava presente lá e a gente pôde testemunhar uma tarde de muita alegria, de muita festa. Prefeito Jucian também estava nos acompanhando juntamente com Milton e foi uma tarde de muita alegria. Queria mandar aqui um abraço para ele, para José, para todos os amigos lá do Fragoso também. Vereador Pedro, a questão das estradas é uma preocupação e o prefeito se comprometeu lá com a comunidade de que nos próximos dias estará lá as máquinas recuperando toda aquela região que realmente tá necessitando, tá necessitando. Também estivemos na última sexta-feira participando da belíssima festa das professoras, dos professores aqui da cidade. Um evento belíssimo, né? Contou aqui com a participação de diversos colegas, né? E lá o mais importante, né, que foi a homenagem aos professores, mas também o prefeito lá anunciava e assinava as ordens de serviço de diversas reformas de escolas municipais a qual podemos testemunhar, né, e assinar juntamente, né, com o prefeito Jucian, as ordens de serviço das reformas completas das escolas Adelaide Gracindo, a escola João Soares, a escola José Pereira da Cruz, a escola Roque Guilherme e a escola o Jardim da Infância Lobinho, a quem eu fico muito feliz também, que foi um requerimento de minha autoria, que é aprovado por todos vocês. E realmente pelo que foi apresentado lá, né, vereadora Vanda, realmente vai ficar belíssimas, vão ficar belíssimas as nossas escolas, seguindo um padrão, valorizando também a nossa zona rural, escolas da zona rural que receberão esses benefícios, né? E a gente fica muito feliz em testemunhar essa festa que também foi anunciado algo tão esperado para educação que será concedido o abono, né, a toda a educação, as professoras, né, vereadora, agora no final do ano e foi muito bem recebido e era muito aguardado por toda classe da educação. Também, presidente, queria destacar no último domingo, vereador Késsio, nós que gostamos um pouco de praticar uma caminhada, uma corrida, eu logo cedo saí pelas ruas da cidade testemunhando, principalmente as ruas que receberam o asfalto, né, e pude constatar ali no entorno do mercado, em pleno domingo, cedo, a população ali praticando a sua caminhada. Também queria aqui agradecer ao prefeito Jucian. Também foi um requerimento de minha autoria, que é aprovado por unanimidade aqui na casa. E o mais importante é a valorização de uma área da cidade, vereador Edvanildo Júnior, valorizando o nosso mercado público, que é um patrimônio, né, um mercado que é um dos maiores do Nordeste e eu tenho certeza que também receberá uma reforma completa, né, numa parceria, num convênio com o governo do Estado e de lá saí rumo a Rua Petronilo Viana. Lá pude conversar com alguns moradores que estavam ali testemunhando também ali a beleza daquela avenida que está sendo aberta, né? Está sendo asfaltada com toda a urbanização necessária, com postes, o piso de intertravado e eu tenho certeza que é uma área da cidade que realmente a população precisava. Muitas vezes eu recebi, vereador Jaelson, pedidos ali da população, dos moradores, pedindo pelo menos que pudesse passar uma máquina, né? Todos nós, eu acredito aqui também recebemos esses pedidos e eu tenho certeza de que o prefeito Jucian vai tirando ali do isolamento toda aquela região da cidade. E também é reforçar aqui o convite para que no próximo sábado possamos estar na praça 26 de novembro participando do programa Praça Viva, né, som na praça, né, onde lá o prefeito, juntamente com Olívia Mota, que articulou, né, viabilizou os recursos para que nós possamos ter a nossa festa do 26 de novembro, né, lá irá ser anunciado as atrações e tenho certeza que é o início, é o prenúncio do mês de novembro de muitas ações, muitas entregas, muitas ordens de serviços vão ser, vão ser iniciadas e é isso que é que importa, né? A gente vai estar sempre, né, seguindo, seguindo com a nossa missão aqui na Câmara, defendendo o bom debate e eu tenho certeza que sábado vai ser um dia, muito importante para que a gente possa ter esse mês de novembro de grandes obras, de grandes inaugurações, de grandes obras, de serviço e uma festa que toda a população da cidade também almeja. E também vereador Edvanildo Júnior, só para concluir que concedeu o aparte a Vossa Excelência, também será iniciado nos próximos dias as sinalizações, né, dos asfaltos novos nas ruas, que é muito necessário, né, pra que possa evitar, né, acidentes e que a população também seja consciente, né, e que possa respeitá-las. Concedo o aparte ao vereador. *(Vereador Edvanildo Júnior, em aparte): Obrigado. Obrigado, vereador, pelo aparte. Era a minha dúvida e a dúvida de muitos solanenses a respeito dessas escolas, elas serão reformadas apenas a fachada ou completamente? Pelo seu discurso é, será completamente. Porque só foi apresentada a fachada, não é isso? Não, é, ali foi um, foi uma forma de apresentar como ficará a escola, mas passará por uma reforma completa, inclusive aqui o Jardim da Infância Lobinho até com o primeiro andar, né? Tá certo? Pra acomodar melhor, é uma escola que realmente necessita de uma ampliação, certo? E a forma encontrada, pela necessidade de espaço, foi realizar a ampliação para o primeiro andar. (Vereador Edvanildo Júnior, em continuidade ao aparte): Ótimo. Obrigado e bela iniciativa. Estou na torcida para que realmente as obras iniciadas, né, sejam concluídas, tanto como essas que já foram que o prefeito acabou de mostrar, né, as reformas das escolas. Nossa educação merece. Obrigado. Com certeza. Agradecer, vereador, pelo aparte. Não mais nada a tratar. Reforçar, vereador Jota, o pedido de subscrever o requerimento de Vossa Excelência e o do vereador Jaelson. Boa noite a todos.*
